



REQUERIMENTO

À Comissão de Administração Pública
Senhor Presidente,

CONSIDERANDO um grande número de pessoas (7.898) em situação de inadimplência, ou seja, ameaçadas de perder suas moradias, mesmo depois de anos de pagamento de financiamento habitacional, com aparente indisponibilidade de negociação visando o parcelamento de dívidas por parte do Poder Público Municipal, mesmo diante do interesse dos mutuários de baixa renda.

CONSIDERANDO que parte da carteira imobiliária da Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB, companhia de economia mista municipal, criada com a finalidade de favorecer o acesso à habitação digna à população de menor renda, cuja missão é promover soluções de moradia popular na região Metropolitana de São Paulo, foi transferida desde 2016 à Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA, fundo esse, criado com a finalidade de administrar o pagamento de dívidas à Prefeitura e atualmente os créditos (recebíveis) são cobrados pela RCB.

CONSIDERANDO que temos um dos maiores programas habitacionais do mundo “Minha Casa Minha Vida” de competência da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbana – CDHU, no entanto, recebemos inúmeras denúncias e observamos nas redes sociais, uma atrocidade, onde centenas de famílias da Zona Leste de São Paulo, estão tendo seus imóveis leiloados por inadimplência.

CONSIDERANDO que o município tem a competência de garantir o subsídio de maneira que essas famílias possam negociar os seus débitos, mas infelizmente não é o que está acontecendo.

CONSIDERANDO que a SPDA está leiloando essas moradias, produzindo injustamente, mais “sem-tetos”, por outro lado, vemos um silêncio ensurdecedor da Prefeitura.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSIDERANDO as manifestações populares que destacam o descontentamento dessas famílias, seres humanos que merecem o mínimo de respeito e uma vida digna.

CONSIDERANDO as reivindicações da comunidade e dos setores interessados em uma solução efetiva para a situação, afim de que, essas pessoas possam ter suas casas novamente.

CONSIDERANDO a publicação de 5 de agosto de 2024 no Portal Metrôpoles, no qual é relatado que mais de 100 imóveis da COHAB serão leiloados por inadimplência, e que nesta mesma publicação, segundo pesquisa da Faculdade de Arquitetura da USP, já foram leiloados 49 imóveis na esfera administrativa, ou seja, sem passar por questões judiciais".

REQUER a convocação de uma Audiência Pública para discutir quais as políticas de HIS da COHAB, bem como as normas de negociações pela SPDA estão sendo aplicadas em desacordo com os programas, critérios sociais e econômicos da política pública habitacional do município, que eventualmente podem estar beneficiando com esses leilões extrajudiciais, os especuladores e investidores imobiliários, transferido das famílias de baixa renda para a especulação imobiliária.

Desde já, renovo protestos de elevada estima e consideração.

Vereadora JUSSARA BASSO
PSB